

GUIA

1. Este guia, foi construído tendo por base as Orientações emanadas no Documento da DGEstE divulgado no dia 22-05-2020 com o título “Reabertura da Educação Pré Escolar”;
2. Através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 33-C/2020, de 30 de abril, o Governo aprovou ainda uma estratégia gradual de levantamento de medidas de confinamento no âmbito do combate à pandemia da doença COVID-19, nos termos da qual definiu o dia 1 de junho como data de reabertura dos estabelecimentos de educação pré-escolar, quinze dias depois da reabertura das creches e do regresso parcial às atividades letivas presenciais pelos alunos do 11.º e 12.º anos e 2.º e 3.º anos dos cursos de dupla certificação.
3. Foi definido que todas as medidas são acompanhadas de condições específicas de funcionamento, incluindo regras de lotação, utilização de equipamentos de proteção individual, agendamento e distanciamento físico, que acrescem às condições gerais para o levantar de medidas de confinamento. Deste modo, impõe-se que sejam assegurados procedimentos, através da implementação, em cada unidade orgânica, de um plano de medidas que mitigue a possibilidade de contágio, garantindo a segurança da comunidade educativa.
4. Assim, em cumprimento das orientações da Direção-Geral da Saúde (DGS), estabelecem-se diretrizes para a reorganização do funcionamento de cada estabelecimento de educação pré-escolar.

Medidas Gerais

1. O Plano de Contingência do Agrupamento de Escolas de Silves (Jardins de Infância), de acordo com a Orientação 006/2020 da DGS, foi adaptado em conformidade com a atual fase da pandemia Covid19, e servirá de base às medidas de segurança em estreita articulação com a Autoridade de Saúde/Delegada de Saúde do Concelho.
2. Todo o pessoal docente e não docente, bem como os encarregados de educação, devem ser devidamente informados relativamente aos procedimentos e normas de conduta a cumprir, no atual contexto, e que visam a prevenção e o controlo da transmissão da COVID-19;
3. A informação (brochuras ilustrativas de proteção) sobre a situação atual, relativa ao plano de contingência encontra-se afixada nos estabelecimentos de ensino. E ainda, pode ser consultada na página do agrupamento.
4. Encontra-se identificado, o gabinete/sala de isolamento, de acordo com o Plano de Contingência implementado
5. As crianças, bem como o pessoal docente e não docente, com sinais ou sintomas suspeitos de COVID-19 não se devem apresentar no estabelecimento de educação pré-escolar. Quem tiver sintomas deve contactar a Linha SNS24 (808 242424) ou outras linhas telefónicas criadas especificamente para o efeito e proceder de acordo com as indicações fornecidas pelos profissionais de saúde.
6. Os Educadores e Assistentes devem cumprir as seguintes normas de segurança em situação de pandemia covid-19:
 - Utilizar máscaras no interior da escola (dentro e fora da sala de aula)
 - Evitar tocar na parte da frente da máscara;
 - Ao entrar na escola,(zona suja) devem passar o calçado no tapete higienizado que se encontra disponibilizado para o efeito, e posteriormente trocar à entrada da sala de atividades;
 - Na entrada deve ainda, proceder à desinfeção das mãos com uma solução antisséptica de base alcoólica;
 - Lavar frequentemente as mãos, com água e sabão, esfregando-as bem durante, pelo menos, 20 segundos;
 - Reforçar a lavagem das mãos antes e após as refeições, antes e após as aulas, antes e após o uso da casa de banho e sempre que estejam sujas;
 - Usar lenços de papel (de utilização única) para assoar, deitá-los num caixote do lixo depois de utilizados e lavar as mãos, com água e sabão, de seguida;
 - Tossir ou espirrar para a zona interior do braço, com o cotovelo fletido, e nunca para as mãos;
 - Evitar tocar nos olhos, no nariz e na boca;

- Manter o distanciamento físico, dentro e fora do espaço escolar, em qualquer circunstância;
- Evitar tocar em bens comuns e em superfícies como corrimãos, maçanetas, interruptores, etc.

7. As crianças devem cumprir as seguintes normas de segurança em situação de pandemia covid-19:

- Ao entrar na escola, (zona suja) devem passar o calçado no tapete higienizado que se encontra disponibilizado para o efeito, e posteriormente trocar à entrada da sala de atividades;
- Na entrada deve ainda, proceder à desinfeção das mãos com uma solução antisséptica de base alcoólica;
 - Lavar frequentemente as mãos, com água e sabão, esfregando-as bem durante, pelo menos, 20 segundos;
 - Reforçar a lavagem das mãos antes e após as refeições, antes e após as atividades, antes e após o uso da casa de banho e sempre que estejam sujas;
 - Usar lenços de papel (de utilização única) para assoar, deitá-los num caixote do lixo depois de utilizados e lavar as mãos, com água e sabão, de seguida;
 - Tossir ou espirrar para a zona interior do braço, com o cotovelo fletido, e nunca para as mãos;
 - Evitar tocar nos olhos, no nariz e na boca;
- Manter o distanciamento físico, dentro e fora do espaço escolar, em qualquer circunstância;
- Evitar tocar em bens comuns e em superfícies como corrimãos, maçanetas, interruptores, etc.

ORGANIZAÇÃO DE ESPAÇOS E DA ATIVIDADE LETIVA PRESENCIAL

1. Encontram-se definidos circuitos desde a entrada do jardim de infância até à sala de atividades para cada grupo. As crianças circularão unicamente entre sala de atividades, wc e recreio, evitando assim o cruzamento de pessoas.

ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO

RECEÇÃO

1. A chegada e saída do Jardim de Infância faz-se através do portão principal;
2. As crianças devem ser entregues/recebidas individualmente pelo seu encarregado de educação, ou pessoa por ele designada, nesse portão do estabelecimento por uma assistente, não sendo permitido a entrada dos EE/pais ou outras pessoas;
3. Ao levar ou ir buscar as crianças, os pais/encarregados de educação, ou alguém por estes designado, devem ter em atenção que o uso de equipamento de proteção individual (máscara de proteção) é obrigatório;
4. O horário de entrada das crianças não deve ultrapassar as 9h30, salvo justificação plausível;
5. As crianças devem à entrada desinfetar as mãos com solução com base alcoólica fornecido pela assistente;
6. Não é permitida entrada de brinquedos/objetos no respetivo estabelecimento;
7. O vestuário que a criança utilize durante o dia deve ser colocado para lavar logo que chegue a casa. Caso saia do estabelecimento para almoçar deverá igualmente trocar de roupa para voltar a entrar no Jardim de infância;
8. As crianças devem trazer calçado (sapatilhas...) para ficar no estabelecimento, a fim de ser utilizado exclusivamente na sala de atividades;
9. Somente é permitido material necessário para utilização no interior do estabelecimento (pequeno lanche acondicionado em lancheira lavável, 1 garrafa de água no início da semana, 1 muda de roupa e calçado para usar no espaço de jardim de infância). O chapéu deve permanecer no Jardim de Infância não devendo ser utilizado fora deste.

SALAS

1. As salas devem ficar sempre com a porta aberta;
2. As crianças devem trocar o calçado à porta da sala de atividades, utilizando unicamente no espaço um calçado enviado para o efeito;
3. Deve haver uma solução com base alcoólica para que as crianças e profissionais desinfetem regularmente as mãos;
4. Apenas é permitida a entrada nas salas aos profissionais que lá desempenham funções;



5. Sempre que possível, deve manter-se a ventilação e arejamento natural das salas. Caso haja equipamento como ar condicionado, este **nunca deve ser ligado**;
6. As crianças devem sentar-se sempre na mesma mesa/cadeira com o devido distanciamento 1,5m a 2 metros;
7. Deve ser mantida a mesma sala de atividades para cada grupo, e funcionários afetos ao mesmo, de forma a evitar a circulação das crianças e profissionais;
8. Deve ser tido em conta número de crianças por sala, de forma a manter o distanciamento;
9. Assegurar, sempre que possível, que as crianças não partilham objetos, ou que os mesmos são devidamente desinfetados entre utilizações;
10. Garantir material individual necessário para cada atividade;
11. Os brinquedos devem ser lavados regularmente, pelo menos duas a três vezes ao dia;
12. Os brinquedos que não puderem ser lavados, devem ser removidos da sala, assim como todos os acessórios não essenciais para as atividades lúdico-pedagógicas;
13. Privilegiar as atividades que decorram no exterior (pátios, logradouros, jardins), em regime rotativo dos grupos;
14. Os serviços de limpeza e descontaminação devem ser reforçados a meio da manhã (intervalo), antes e após o almoço, a meio da tarde (intervalo) e no final das atividades, de acordo com a Orientação 014/2020 da DGS;
15. Os equipamentos devem ser higienizados após a utilização de cada grupo.

ORGANIZAÇÃO DOS HORÁRIOS

1. Não deve a criança permanecer no estabelecimento de educação por período superior ao estritamente necessário.
2. Na organização da rotina diária, procurar desfazar os momentos de permanência dos diferentes grupos de crianças no recreio.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

1. Promover uma maior flexibilidade e adequação na organização das rotinas, dos espaços, dos materiais e das atividades, tendo em conta o contexto da pandemia e as orientações da DGS, em articulação com os fundamentos e princípios da pedagogia para a infância definidos nas OCEPE,
2. Pese embora as regras atuais de distanciamento físico, importa não perder de vista a importância das aprendizagens e do desenvolvimento das crianças e a garantia do seu direito de brincar;
3. Estar atento ao bem-estar das crianças e responder às necessidades emocionais, físicas e cognitivas das mesmas, uma vez que o desenvolvimento e a aprendizagem são indissociáveis;
4. Dar a conhecer às crianças as novas regras de convivência social, levando-as a compreender a importância das novas formas de interação entre pares e com os adultos. É importante prestar atenção às suas dúvidas e angústias, tranquilizando-as e ajudando-as a compreender a importância do cumprimento destas novas regras, para a segurança e bem-estar de todos;
5. Conversar com as crianças acerca das alterações das suas rotinas e ouvir as suas opiniões e sugestões;
6. Realizar o registo das novas regras de segurança e com as crianças elaborar cartazes, panfletos, etc., afixando-os em local visível do Jardim de Infância e/ou da sua sala;
8. Planear atividades e projetos, escutando as crianças sobre como os podem desenvolver, tendo em conta o contexto actual;
9. Serão desenvolvidas preferencialmente atividades, em pequenos grupos ou individualmente, quando possível;
10. São privilegiadas as atividades em espaços abertos (pátios, logradouros, jardins);
11. Devem ser promovidas atividades como a leitura de histórias em círculo alargado.
12. Privilegiar atividades que recorram a materiais mais facilmente higienizáveis, evitando aqueles que, pelas suas características, apresentam maior risco de contaminação;
13. O contacto com as famílias deverá fazer-se à entrada da instituição, mantendo o distanciamento físico recomendado, e completada via telefone ou por meios digitais, de modo

a que, na adaptação a esta nova realidade, haja articulação e continuidade entre o Jardim de Infância e a família.

REFEIÇÕES

1. As refeições são entregues pela empresa de catering e recebidas pelas assistentes através da porta de acesso direto à copa;
2. As crianças comem a refeição na sala de atividades, devendo ser cumpridas as medidas de distanciamento e higiene;
3. Antes do consumo das refeições (almoço e lanches), as crianças devem lavar as mãos, devendo ser ajudadas para que o façam de forma correta;
4. Os lugares devem ser os mesmos que usados durante as atividades;
5. Deve ser realizada a adequada descontaminação das superfícies utilizadas antes e após a refeição (mesas, cadeiras, entre outras).

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

1. As Instalações sanitárias devem estar asseguradas com água, sabão líquido em doseador/dispensador e toalhetes de papel de uso único, para a promoção das boas práticas de higiene, nomeadamente a higienização das mãos;
2. Só é permitido a entrada de uma criança de cada vez.

HIGIENIZAÇÃO

1. Todos os espaços são higienizados de acordo com a Orientação 014/2020 da DGS, incluindo brinquedos, puxadores, corrimãos, botões e acessórios em instalações sanitárias, teclados de computador e mesas. A higienização deve ser especialmente rigorosa nas superfícies que estão à altura das crianças. A limpeza com água e detergente será, na maioria dos casos, suficiente, mas em casos específicos pode ser decidido fazer igualmente a desinfecção;
2. As salas devem ser higienizadas no mínimo 5 vezes ao dia (intervalo da manhã, antes e após o almoço, intervalo da tarde e final das atividades);
3. As instalações sanitárias devem ser higienizadas 5 vezes por dia (intervalo da manhã, antes e após o almoço, intervalo da tarde e final das atividades).

OUTROS ESPAÇOS

1. A circulação entre espaços será exclusivamente efetuada pelas assistentes que têm como função fazer a distribuição das refeições e impressão de documentos, salvo utilização de wc;
2. Os espaços que não são necessários para as atividades letivas devem estar encerrados.

OUTRAS INFORMAÇÕES

As Educadoras de Infância disponibilizam-se a enviar semanalmente atividades, tal como tem acontecido até à reabertura das atividades letivas presenciais, para as crianças que não regressem ao Jardim de Infância, por manifesto interesse dos encarregados de educação.

ATUAÇÃO PERANTE UM CASO SUSPEITO

1. Perante a identificação de um caso suspeito, este deve ser encaminhado para a área de isolamento, pelos circuitos definidos no Plano de Contingência.
2. Sempre que se trate de uma criança, a pessoa responsável deve permanecer com a criança na sala de isolamento, cumprindo com as precauções básicas de controlo de infeção, nomeadamente quanto à higienização das mãos.
3. Deve ser contactada a Linha SNS24 (808 242424) ou outras linhas telefónicas criadas especificamente para o efeito, e proceder de acordo com as indicações fornecidas. O nº de telefone que deve ser disponibilizado ao SNS é o do Encarregado de Educação.
4. Os encarregados de educação do caso suspeito devem ser de imediato contactados podendo levar a criança. Neste caso devem ser os encarregados de educação a contactar o SNS 24 (808 24 24 24);
5. A Autoridade de Saúde Local deve ser imediatamente informada do caso suspeito, bem como dos seus contactos, de forma a facilitar a aplicação de medidas de Saúde Pública aos contactos próximos. Para o efeito os estabelecimentos devem manter atualizados os contactos das Autoridades de Saúde territorialmente competentes.

6. Deve reforçar-se a limpeza e desinfeção das superfícies mais utilizadas pelo caso suspeito e da área de isolamento, nos termos da Orientação 014/2020 da DGS.
7. Os resíduos produzidos pelo caso suspeito devem ser acondicionados em duplo saco de plástico e resistentes, fechados com dois nós apertados, preferencialmente com um adesivo/atilho e devem ser colocados em contentores de resíduos coletivos após 24 horas da sua produção (nunca em ecopontos).

Data: 28 de maio de 2020



